

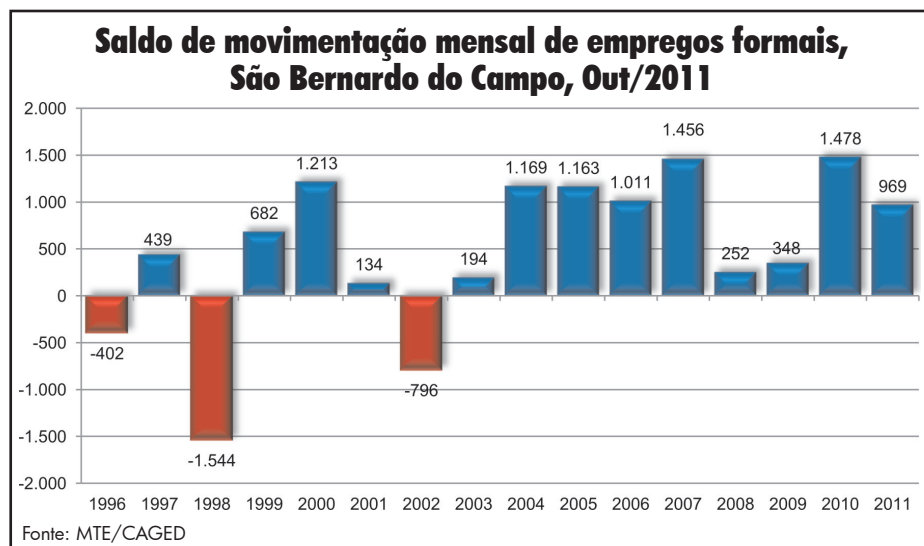
síntese

Segundo dados divulgados recentemente pelo IBGE, o PIB 2009 de São Bernardo do Campo ficou em R\$ 28,9 bilhões, posicionando a cidade como a 13ª maior economia do Brasil e a 5ª maior do Estado de São Paulo. Em outubro de 2011, São Bernardo do Campo criou 969 empregos com carteira assinada, com destaque para a indústria de transformação que gerou 347 novas vagas. A balança comercial de São Bernardo do Campo fechou o mês de outubro com um superávit de US\$ 144,5 milhões, um avanço de 14,5% em relação ao mesmo mês do ano 2010. A receita pública arrecadada em São Bernardo do Campo atingiu R\$ 1,98 bilhão nos primeiros dez meses de 2011. As receitas tributárias cresceram 13% enquanto as transferências constitucionais avançaram 14% nos primeiros dez meses de 2011 face ao mesmo período do ano passado.

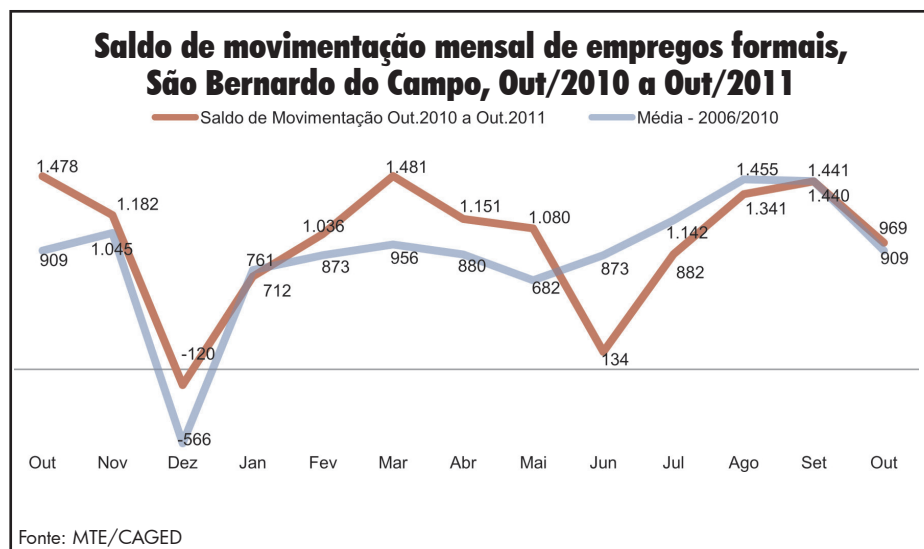
mercado de trabalho

Até outubro 10.226 vagas de trabalho formal foram criadas em São Bernardo

São Bernardo do Campo criou 969 empregos com carteira assinada em outubro de 2011, de acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado é 34,4% inferior ao melhor desempenho para outubro, visto no ano passado, quando foram criadas 1.478 novas vagas. O pior desempenho para outubro é o de 1998, com a perda de 1.544 empregos com carteira assinada.

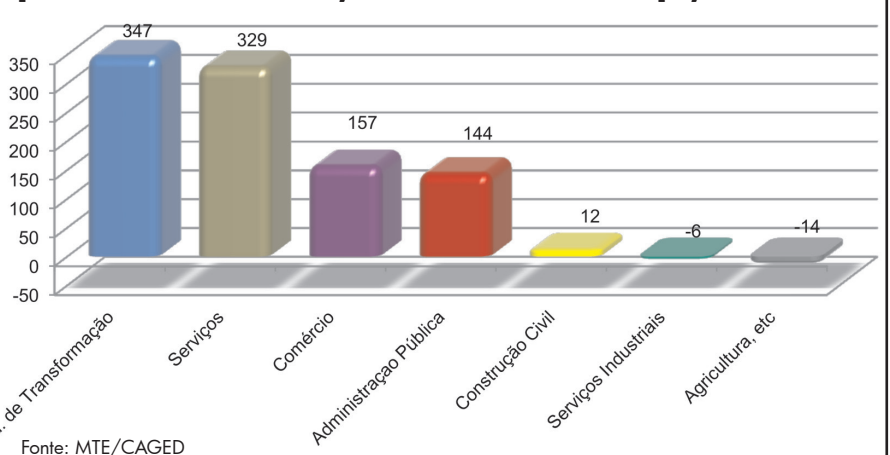


O resultado de outubro de 2011 também é 32,7% inferior à criação de empregos no último mês de setembro, que foi de 1.440 novas vagas. Com o resultado de outubro, foram criados 10.226 empregos em 2011, crescimento de 3,6% em relação ao estoque de empregos no final do ano passado. Além disso, em 12 meses, a criação de vagas ficou em 11.288 de novos postos de trabalho. Com o resultado dos últimos meses, a previsão para 2011, é a criação de aproximadamente 12 mil novas vagas. No ano passado foram criados 15.648 de empregos com carteira assinada.



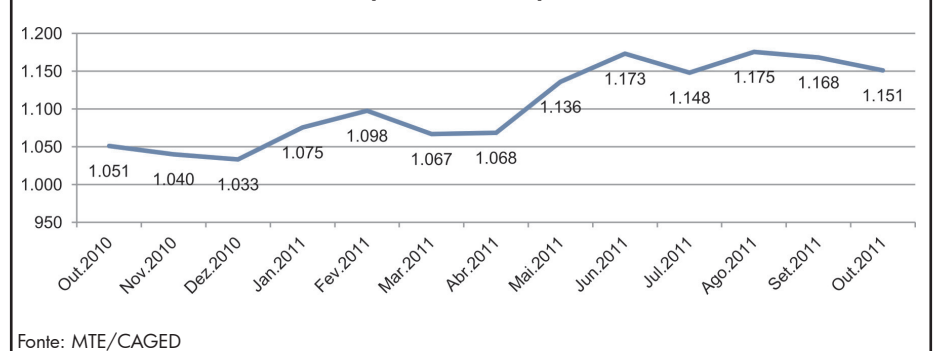
A indústria de transformação destacou-se em outubro com a criação de 347 novas vagas, seguida pelo setor de serviços (329), pelo comércio (157) e pela administração pública (144). O ramo da indústria química lidera a criação de vagas da indústria de transformação, com 25% dos 347 novos empregos. Foram 271 admissões contra 183 desligamentos. No comércio, destaca-se o ramo de varejo com a criação de 90 novas vagas, sendo 1.519 admissões contra 1.429 desligamentos.

Saldo de movimentação no do mercado de trabalho formal, por setores econômicos, São Bernardo do Campo, Out/2011



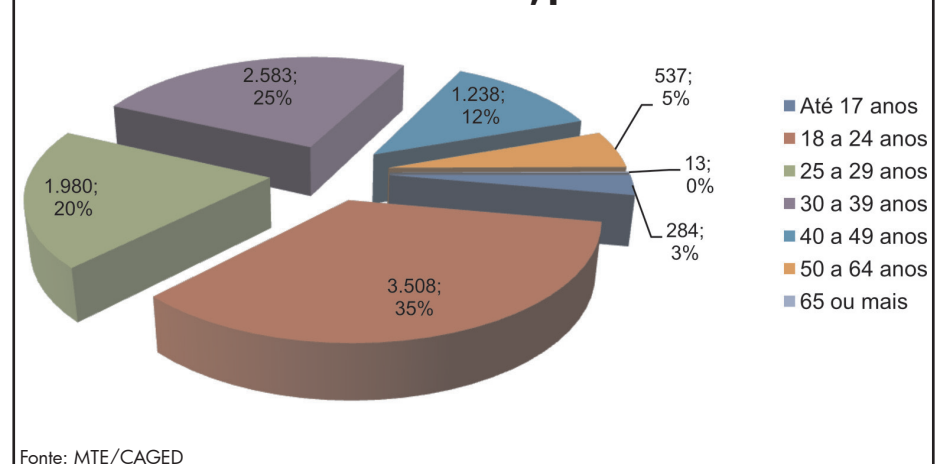
O salário médio de admissão em outubro foi de R\$ 1.151,00. Esse resultado é 9,5% superior ao mês de outubro de 2010, que foi de R\$ 1.051,00.

Salário médio dos admitidos, São Bernardo do Campo, Out/2010 a Out/2011



Quanto à segmentação por gênero, 6.036 admitidos (59,5%) eram do sexo masculino, enquanto que 4.107 admitidos (40,5%) eram mulheres. Considerando a faixa etária, observa-se que 34,6% dos admitidos em outubro eram jovens entre 18 e 24 anos, ou seja, 3.508 empregos com carteira assinada.

Trabalhadores admitidos, por faixa etária



nesta edição

Comércio Exterior

pág 2

Finanças Públicas

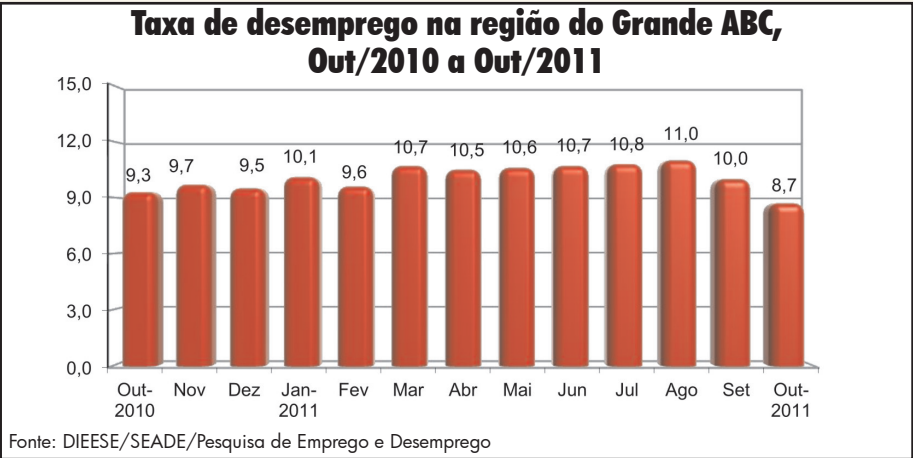
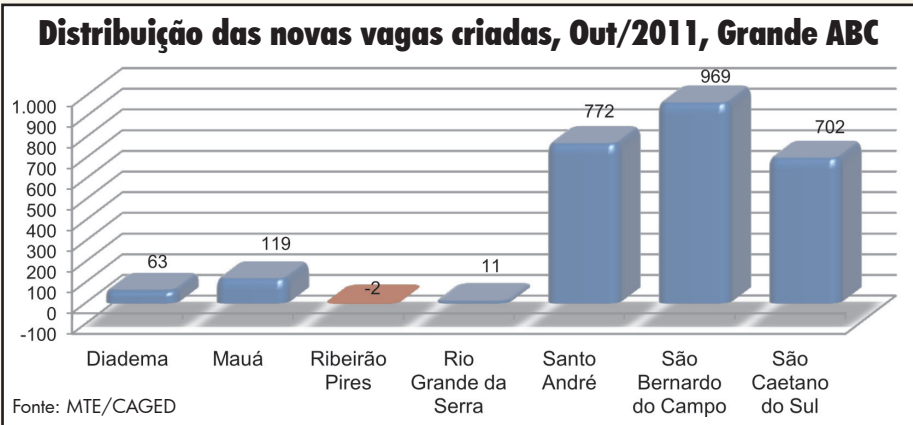
pág 3

Indicadores

pág 4

O Grande ABC

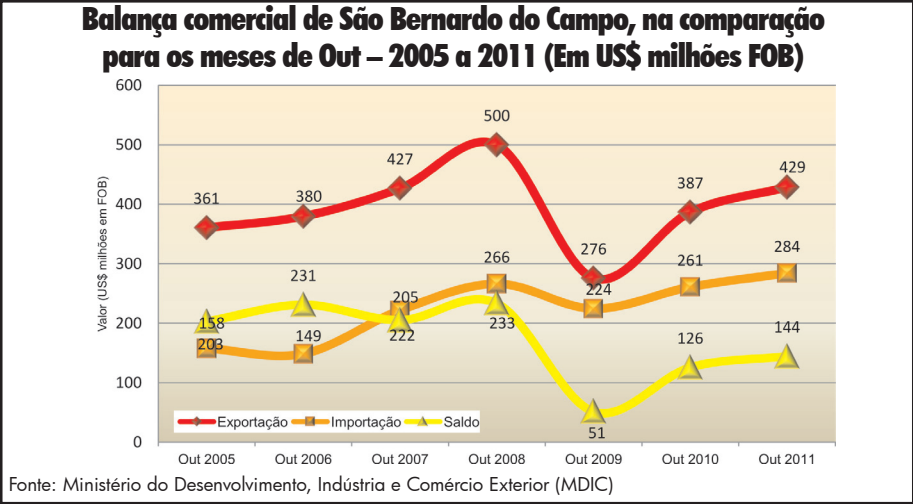
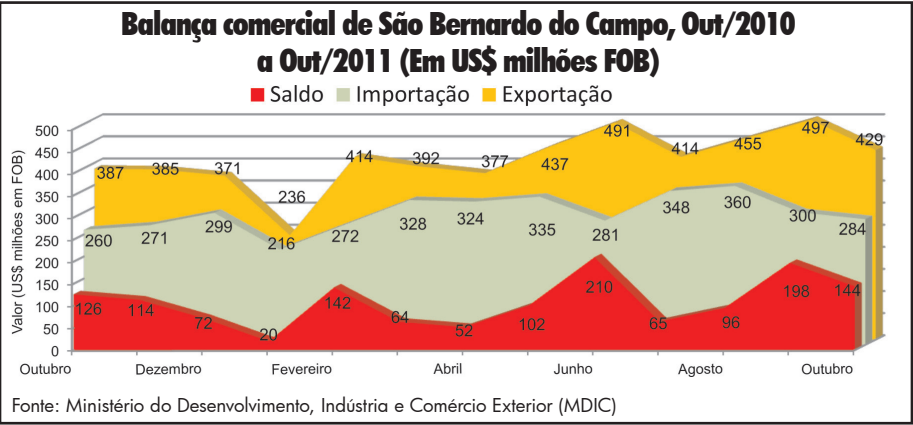
No Grande ABC foram criadas 2.634 novas vagas em outubro. A maioria das vagas foi aberta nas cidades de São Bernardo do Campo (+969 vagas) e Santo André (+772), seguidas por São Caetano do Sul (+702), Mauá (+119), Diadema (+63), Rio Grande da Serra (+11). Em Ribeirão Pires houve o fechamento de dois postos de trabalho. Os serviços técnicos (+781 vagas), serviços de alimentação (+581) e comércio varejista (+357) destacam-se na abertura de novos postos. No mês de outubro, conforme a Pesquisa de Emprego e Desemprego (SEADE/DIEESE), a taxa de desemprego no Grande ABC continuou a cair, passando de 10% em setembro, para 8,7%, voltando a ficar em apenas um dígito, fato que não ocorria desde fevereiro deste ano.



comércio exterior

Balança comercial de São Bernardo do Campo apresenta superávit de US\$ 144,5 milhões

A balança comercial de São Bernardo do Campo fechou o mês de outubro com um superávit de US\$ 144,5 milhões, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O saldo é 14,5% superior ao registrado em outubro do ano passado, resultado de exportações de US\$ 428,7 milhões menos importações de US\$ 284,2 milhões. No entanto, o saldo de outubro é 26,9% menor que o verificado no mês anterior. Na comparação com anos anteriores, outubro de 2011 é superior aos anos de 2010 e 2011. Até outubro, a balança apresenta um superávit de US\$ 805,5 milhões. O número é 0,8% inferior ao saldo registrado em igual período de 2010. Já a corrente de comércio (soma das exportações e importações) verificada neste ano, de US\$ 5,57 bilhões, é 9,1% superior à registrada em mesmo período do ano passado, apresentando ampliação das transações comerciais em 2011. As exportações quando comparadas ao mesmo período dos anos anteriores apresentaram crescimento, somando até o mês de outubro US\$ 3,188 bilhões, valor 10,9% superior aos dez primeiros meses de 2010. De janeiro a outubro, Argentina, México, EUA e Alemanha permanecem os principais destinos das exportações de São Bernardo do Campo. Em relação à pauta de exportação, os chassis, tratores, turborreatores, eixos e outras peças automotivas permaneceram como principais produtos exportados pela indústria de São Bernardo do Campo. As importações totalizam

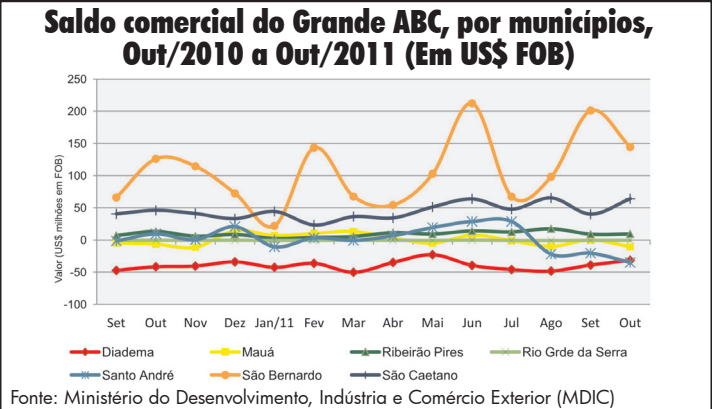


US\$ 2,38 bilhões no ano, um incremento de 9,2% em relação ao desempenho verificado pelas importações no mesmo período do ano passado. Considerando as importações pela categoria de uso, os bens de consumo duráveis registraram maior crescimento entre 2010 e 2011 (56,7%). Em seguida aparecem os bens de capital e peças e acessórios de equipamentos de transporte, com variações de

39,7% e 22,9% respectivamente. Nesses dez primeiros meses de 2011, Alemanha, EUA, Argentina e Suécia responderam por 64,8% das compras externas de São Bernardo do Campo. No acumulado de 12 meses terminados em outubro, a balança comercial registra superávit de US\$ 1,28 bilhão. Nesse período, as exportações somam US\$ 4,89 bilhões e as importações, US\$ 3,61 bilhões.

No Grande ABC, balança comercial de outubro tem melhor resultado mensal

A balança comercial na região do Grande ABC, de janeiro a outubro de 2011, obteve superávit de US\$ 1,289 bilhão. O saldo foi 4,4% inferior ao registrado no mesmo período de 2010. As exportações somaram, no ano, US\$ 6,369 bilhões, valor 7,0% superior ao registrado nos dez primeiros meses do ano passado. As importações totalizaram US\$ 5,080 bilhões, um aumento de 10,7% ante o verificado em mesmo período de 2010. De janeiro a outubro deste ano, São Bernardo do Campo permanece como o município que mais exportou, com participação de 66,7% sobre o total vendido pela região. Também é o município que registrou o maior crescimento nas importações.



comércio exterior

COMPARATIVO

Outubro/2011 e Outubro/2010
Exportações: +10,9%
Importações: +9,2%
Saldo: +14,5%

Outubro/2011 e Setembro/2011
Exportações: -13,8%
Importações: -5,2%
Saldo: -12,5%

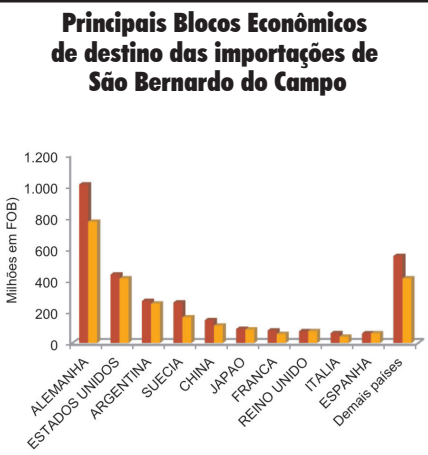
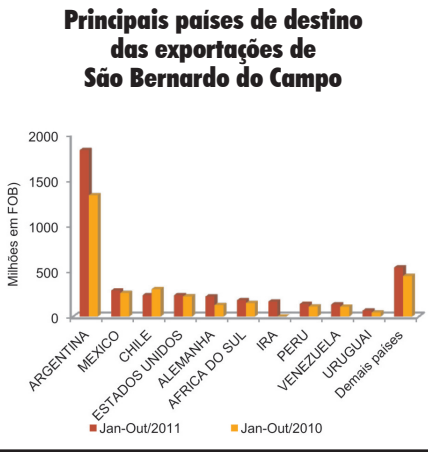
Jan. a Outubro/2011 e Jan. a Outubro/2010
Exportações: -1,4%
Importações: -1,6%
Saldo: -0,8%

Variação das exportações por setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, Jan. a Out. de 2010 e 2011

Bens de Consumo não Duráveis.....	+3,9%
Bens de Consumo Duráveis.....	+42,8%
Peças e Acess. de Equip. de Transporte.....	+20,6%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....	+40,5%
Insumos Industriais.....	+24,1%
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....	+33,1%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	+49,3%
Combustíveis e Lubrificantes.....	+23,8%

Variação das importações por setores de Contas Nacionais, São Bernardo do Campo, Jan. a Ago. de 2010 e 2011

Bens de Consumo Duráveis.....	+56,7%
Bens de Consumo não Duráveis.....	+20,0%
Bens de Capital (exc. equipamento de transporte).....	+39,1%
Insumos Industriais.....	+9,4%
Peças e Acess. de Equipamento de Transporte.....	+22,9%
Combustíveis e Lubrificantes.....	-18,9%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	0,8%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....	-89,5%



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

finanças públicas

Recursos arrecadados em outubro totalizaram R\$ 188,5 milhões

A receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 1.979,7 milhões nos primeiros dez meses de 2011, o que representou um crescimento nominal de 20,5% em relação à igual período do ano anterior. Em outubro, o montante arrecadado esteve distribuído da seguinte forma: R\$ 165 milhões em receitas correntes e R\$ 23,5 milhões em receitas de capital. Em relação a setembro de 2011, a variação nominal da receita total foi de 6,9%.

As receitas tributárias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) apresentaram crescimento de 13,3% nos primeiros dez meses de 2011 face ao mesmo período do ano passado. Em outubro de 2011 verificou-se

um declínio nas receitas de -4,9% sobre setembro de 2011. Esse item da arrecadação atingiu R\$ 560,5 milhões nos primeiros dez meses do ano e representou 30,8% das receitas correntes do período. Especificamente em outubro, as receitas tributárias responderam por 28% do total das receitas correntes. Já as transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 14,3% nos primeiros dez meses de 2011, face ao mesmo intervalo de tempo do ano passado, atingindo R\$ 1.077,5 milhões, com o incremento de 3,9% sobre setembro deste ano, sendo que seu montante correspondeu a 60,4% das receitas correntes de outubro do presente

exercício. Considerando outubro de 2011 frente ao mesmo mês de 2010, as receitas tributárias próprias apresentaram acréscimo de 18,4%, em termos nominais. Já o incremento das transferências correntes foi de 9,1%. Destas, a mais importante fonte de recursos foi o ICMS, que em outubro último integralizou R\$ 72,8 milhões. No que tange às receitas tributárias, no mesmo mês de 2011, o destaque ficou com o ISS, com R\$ 21 milhões arrecadados. A receita com o IPTU alcançou R\$ 11,6 milhões, o mesmo patamar de setembro. Nos primeiros dez meses do exercício de 2011, o ISS registrou aumento de 9,6% face ao mesmo período

do ano passado, sendo que o IPTU subiu 11,7%. No âmbito das transferências correntes, o ICMS cresceu 9,6% e o IPVA avançou 10,7%, na comparação com iguais meses do ano passado. Já as receitas de capital apresentaram em outubro uma arrecadação de R\$ 23,5 milhões, com um saldo geral expressivo de janeiro a outubro de 2011 face ao mesmo período de 2010, atingindo 164,1% de aumento. O crescimento de outubro deste ano frente ao mês anterior pode ser creditado majoritariamente ao Programa de Transporte Urbano, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Receita Pública, São Bernardo do Campo, acumulado até outubro/2011

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Em mil R\$ Acumulado 2011
TOTAL DA RECEITA	295.643,5	177.873,3	188.175,0	176.380,5	200.247,4	162.204,3	192.143,5	195.925,6	202.629,2	188.522,5	1.979.744,7
Receitas Correntes	286.301,5	171.807,1	185.194,1	173.953,3	178.484,1	154.191,2	159.883,8	176.318,1	168.162,2	165.004,5	1.819.300,0
Receitas Tributárias	138.369,3	42.849,2	43.610,9	53.464,6	45.627,3	47.267,4	46.011,5	48.096,1	48.807,2	46.397,7	560.501,1
IPTU	87.949,6	12.422,6	11.720,5	12.169,5	12.378,9	12.037,0	12.024,8	12.148,3	11.640,2	11.686,1	196.177,6
ITBI	2.163,8	2.704,6	4.072,6	3.179,5	3.980,2	4.699,2	3.964,9	5.369,9	4.403,0	4.367,0	38.904,7
ISS	21.104,8	18.279,2	17.049,9	21.830,0	18.585,6	19.922,6	19.760,3	20.963,2	22.493,5	21.081,9	201.070,9
IRRF	5.927,4	4.962,9	5.423,4	6.293,1	5.079,2	5.061,7	5.213,8	5.554,3	5.829,5	5.495,0	54.840,3
Taxas	21.223,7	4.479,9	5.344,5	9.992,5	5.603,4	5.546,9	5.047,7	4.060,4	4.440,9	3.767,8	69.507,6
Transferências Correntes	140.291,8	104.844,5	125.798,1	96.232,4	114.918,4	91.695,7	97.820,7	110.040,5	96.083,0	99.814,4	1.077.539,2
FPM	4.050,3	4.363,6	2.848,1	3.678,1	4.333,1	3.911,0	3.300,1	3.431,8	2.739,7	3.601,2	36.257,2
ICMS	67.537,3	64.847,8	77.029,9	67.586,4	85.731,1	65.634,6	70.753,4	83.337,0	68.140,5	72.856,2	723.454,0
IPVA	51.677,9	20.648,7	21.807,7	5.940,3	5.053,6	5.952,7	3.617,5	2.419,4	6.899,6	3.080,3	127.097,7
SUS	16.415,1	11.014,9	17.630,1	14.154,2	13.822,5	13.887,6	15.250,3	13.656,9	14.633,1	14.664,5	145.129,3
FUNDEB	21.316,5	17.205,7	19.896,6	15.390,8	19.308,5	15.152,7	15.750,5	18.404,8	15.168,1	16.287,1	173.881,3
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	-24.884,7	(18.199,8)	(20.518,5)	(15.655,9)	(19.224,0)	(15.315,4)	(15.719,6)	(18.066,6)	(15.766,5)	(16.140,1)	(179.491,0)
Demais transferências	4.179,3	4.963,6	7.104,2	5.138,4	5.893,5	2.472,6	4.868,4	6.857,1	4.268,5	5.465,3	51.210,7
Outras Receitas Correntes	7.640,5	24.113,4	15.785,2	24.256,3	17.938,4	15.228,2	16.051,6	18.181,6	23.272,1	18.792,4	181.259,6
Multas e Juros	1.630,4	2.719,4	2.245,5	2.437,4	1.923,8	2.009,2	2.368,9	3.723,3	2.199,3	3.494,2	24.751,3
Dívida Ativa	1.278,0	15.623,0	8.443,0	10.245,9	7.519,1	7.242,8	8.542,7	9.271,3	8.615,6	6.034,6	82.816,1
Demais Receitas Correntes	4.732,1	5.771,0	5.096,6	11.573,0	8.495,5	5.976,2	5.140,1	5.187,0	12.457,2	9.263,6	73.692,2
Receitas de Capital	9.342,0	6.066,2	2.980,9	2.427,2	21.763,3	8.013,0	32.259,7	19.607,4	34.466,9	23.518,0	160.444,7
Operações de Crédito	5.000,0	4.853,6	2.955,6	409,3	19.705,5	5.167,6	24.954,1	11.325,8	4.607,5	13.050,3	92.029,3
Prog. De Transp. Col. - PTU	0,0	3.638,4	-	-	5.039,1	-	-	4.935,0	-	-	13.612,5
Outras Op. Crédito	5.000,0	1.215,2	2.955,6	409,3	14.666,4	5.167,6	24.954,1	6.390,9	4.607,5	13.050,3	78.416,8
Alienação de Bens	0,0	-	-	596,2	-	-	-	-	-	-	596,2
Transferências de Capital	4.342,0	1.212,6	25,3	1.421,8	2.057,8	2.845,5	7.305,6	8.281,6	29.859,5	10.467,6	67.819,2
Outras Receitas de Capital	0,0	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-

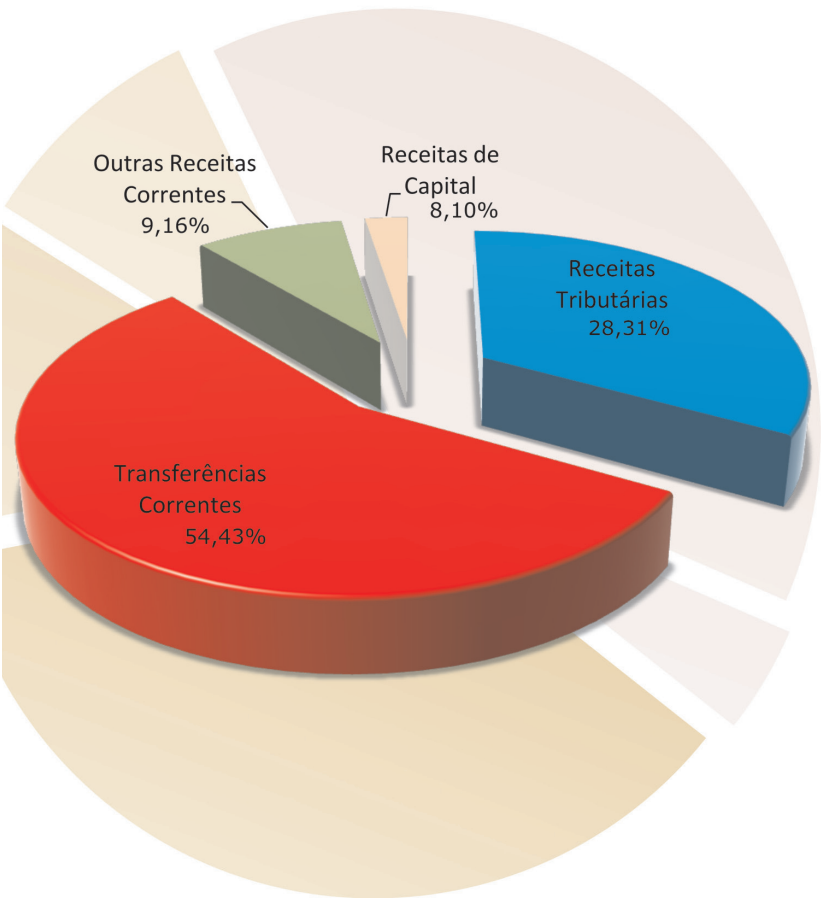
Fonte: Secretaria de Finanças

Despesas públicas pagas somaram R\$ 195,1 milhões em outubro de 2011

As despesas pagas pela administração municipal somaram, em outubro, R\$ 195,1 milhões. Desse montante, as despesas correntes responderam por 79,2% e as despesas de capital por 20,7% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos totalizaram R\$ 54,4 milhões no período.

Receitas tributárias

Distribuição da Receita Total, acumulada até outubro/2011, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Finanças

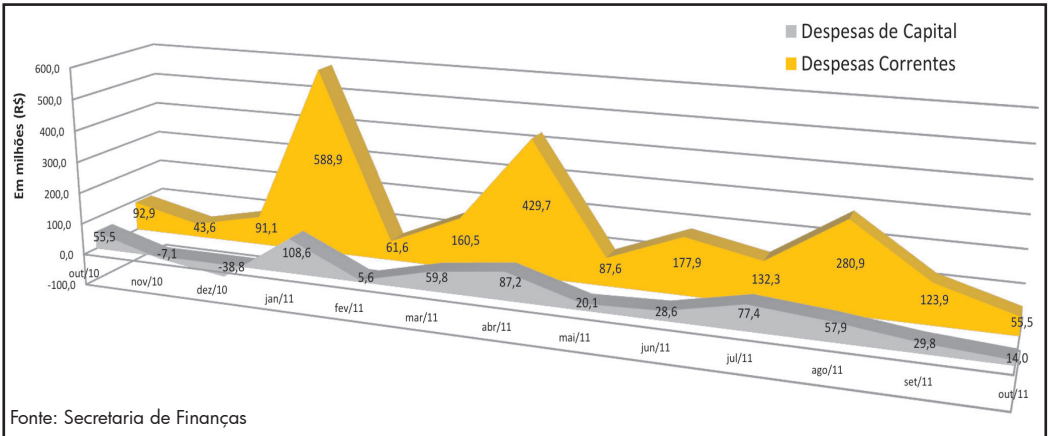
Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo, outubro de 2010 a outubro de 2011

Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Em mil R\$ Acumulado 2011
Total das Despesas	697.473,1	67.161,73	160.485,60	429.715,26	87.645,4	177.902,7	132.343,9	338.762,79	153.702,3	69.494,7	2.245.192,6
Despesas Correntes	588.910,4	61.572,63	100.642,3	342.490,24	67.546,8	149.289,7	54.935,4	280.890,71	123.938,5	55.519,1	1.770.216,7
Pessoal e Encargos Sociais	248.480,8	2.524,28	47.857,26	87.497,71	24.790,1	86.849,7	10.229,0	60.974,02	66.066,7	18.445,76	635.269,6
Juros e Encargos da Dívida	8.177,6	0,00	0,00	7.666,90	-550,0	25,3	83,2	6.945,03	653,7	463,36	23.001,8
Outras Despesas Correntes	332.252,0	59.048,35	52.785,07	247.325,63	43.306,7	62.414,7	44.623,1	212.971,67	57.218,2	36.610,03	1.111.945,4
Despesas de Capital	108.562,7	5.589,10	59.843,27	87.225,02	20.098,5	28.613,0	77.408,5	57.872,08	29.763,7	13.975,5	474.975,9
Investimentos	104.748,9	5.593,77	58.588,24	81.009,56	20.098,3	28.596,8	77.337,3	54.023,07	29.483,6	13.711,14	459.479,5
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	3.813,7	-4,67	1.255,03	6.215,46	0,3	16,2	71,2	3.849,01	280,1	264,38	15.496,3

Fonte: Secretaria de Finanças

Evolução das despesas empenhadas

As despesas empenhadas em outubro de 2011 somaram R\$ 69,4 milhões, distribuídas em R\$ 55,5 milhões de despesas correntes e R\$ 13,9 milhões de despesas de capital.



Fonte: Secretaria de Finanças

desenvolvimento econômico

São Bernardo tem o 13º maior PIB brasileiro

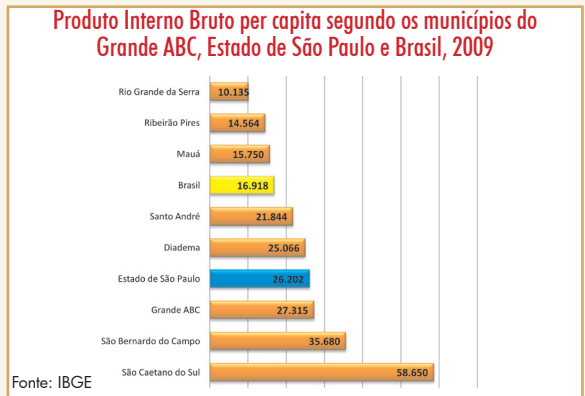
Recentemente o IBGE divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios referente ao ano 2009 possibilitando análises e estudos desagregados no âmbito regional. A medida de riqueza econômica auxilia na elaboração de análises comparativas de caráter temporal e espacial. Além de possibilitar a mensuração dos impactos das políticas econômicas ao longo do tempo, a medida permite a análise da distribuição da riqueza entre as unidades de federação, municípios e regiões. Toda análise que toma o ano 2009 como base de comparação deve ser cuidadosa uma vez que nesse ano tivemos fortes reflexos da crise econômica e financeira mundial iniciada nos EUA no ano 2008. O Grande ABC, dada a sua estrutura produtiva concentrada na cadeia automotiva e voltada para o comércio exterior, sentiu os efeitos negativos da retração da demanda internacional e do crédito. Em 2009 o Brasil apresentou, em termos nominais, um crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior atingindo a cifra de R\$ 3,2 trilhões. Nesse mesmo ano o Estado de São Paulo teve um crescimento de 8% enquanto o Grande ABC cresceu apenas 1,2% somando uma riqueza superior a R\$ 71 bilhões. Esse fraco desempenho da região explica-se pela redução do PIB de São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, os dois únicos municípios da região que abrigam grandes montadoras cujo desempenho, é influenciado pelo dinamismo internacional.

Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ 1 mil) segundo os municípios do Grande ABC, Estado de São Paulo e Brasil, 2005-2009

Localidades	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/08
São Bernardo do Campo	18.329.112	20.566.795	25.164.098	29.981.271	28.935.767	-3,5
Santo André	11.272.306	11.674.114	13.259.022	13.303.110	14.709.603	10,6
Diadema	7.249.169	7.747.560	8.621.541	9.311.666	9.969.819	7,1
São Caetano do Sul	8.076.924	9.378.204	8.900.640	10.187.641	8.920.202	-12,4
Mauá	4.772.722	5.099.726	5.359.927	5.676.425	6.574.846	15,8
Ribeirão Pires	1.137.365	1.270.018	1.342.474	1.487.254	1.631.339	9,7
Rio Grande da Serra	246.041	290.104	307.455	351.903	421.631	19,8
Grande ABC	51.083.639	56.026.521	62.955.157	70.299.270	71.163.207	1,2
Estado de São Paulo	726.984.045	802.654.614	902.784.268	1.003.015.191	1.084.353.490	8,1
Brasil	2.147.239.292	2.369.483.546	2.661.344.525	3.032.203.490	3.239.404.053	6,8

Fonte: IBGE

Apesar da retração, o Município de São Bernardo do Campo continua respondendo pelo maior PIB, seguido por Santo André e Diadema. A medida PIB per capita, ao levar em consideração o número de habitantes por município, revela diferenças regionais importantes: enquanto em São Caetano do Sul, em média, cada morador contribuiu com R\$ 58 mil para a riqueza de 2009; em Rio Grande da Serra, a contribuição foi de R\$ 10 mil, um pouco abaixo da média brasileira, cerca de R\$ 17 mil.



Diante do efeito contágio da crise, São Bernardo do Campo passou a ocupar a 13ª posição no ranking nacional e a 5ª posição no ranking estadual contra a 11ª posição e 4ª posição ocupadas, respectivamente, no ano 2008.

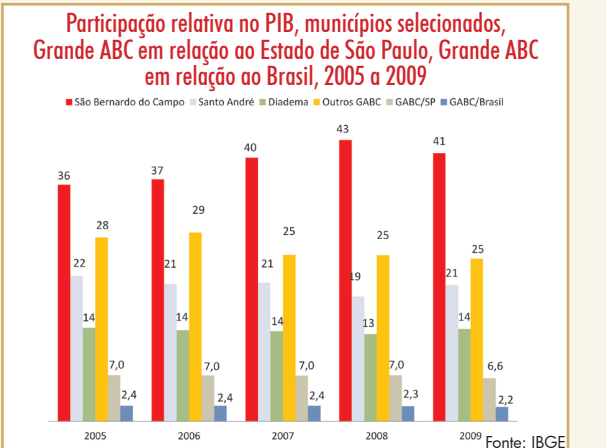
Ranking estadual do PIB (valores em R\$ 1 mil)

	2008	2009
1 São Paulo	356.980.045	389.317.167
2 Guarulhos	31.936.895	32.473.827
3 Osasco	30.067.523	31.654.719
4 São Bernardo do Campo	29.981.271	28.935.767
5 Campinas	29.303.152	

Fonte: IBGE

No que se refere à participação relativa dos municípios, destaca-se o fato de que em 2009 a participação do Grande ABC no PIB foi a menor desde o ano 2005, tanto em relação ao Estado de São Paulo quanto relativamente ao Brasil. São Bernardo do Campo, que respondeu por 41% do PIB

do Grande ABC em 2009, perdeu participação em relação ao ano 2008; no entanto, avança significativamente em relação ao ano 2005 quando sua parcela de contribuição à riqueza regional era de 36%.



indicadores

Indicadores Econômicos
São Bernardo do Campo, jan/ 2010
a novembro/2011

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	-0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	\$10,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	\$10,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	\$10,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	\$10,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	\$10,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	\$10,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,80	0,01	4,68	\$10,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	\$10,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	\$10,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	\$10,00	2.132,09
NOVEMBRO	1,04	6,31	1,03	6,08	0,72	6,01	1,45	10,27	0,83	5,63	0,86	5,75	\$10,00	2.222,99
DEZEMBRO	0,65	6,91	0,60	6,46	0,54	6,41	0,69	11,32	0,63	5,91	0,81	6,30	\$10,00	2.227,53
2011														
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99	-	-	\$40,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01	-	-	\$40,00	2.194,18
MARÇO	0,91	6,72	0,66	6,31	0,35	6,08	0,62	10,95	0,79	6,30	-	-	\$45,00	2.247,94
ABRIL	0,80	7,33	0,72	6,30	0,70	6,39	0,45	10,59	0,77	6,51	-	-	\$45,00	2.255,84
MAIO	0,04	7,21	0,57	6,44	0,31	6,50	0,43	9,76	0,47	6,55	-	-	\$45,00	2.293,31
JUNHO	-0,34	6,83	0,22	6,80	0,01	6,47	-0,18	8,64	0,15	6,71	-	-	\$45,00	2.297,51
JULHO	0,44	7,15	0,00	6,87	0,30	6,61	-0,12	8,35	0,16	6,87	-	-	\$45,00	2.212,66
AGOSTO	0,39	7,30	0,42	7,39	0,39	6,84	0,44	8,00	0,37	7,22	-	-	\$45,00	2.278,77
SETEMBRO	0,69	7,47	0,45	7,30	0,25	6,54	0,65	7,46	0,53	7,31	-	-	\$45,00	2.285,83
OUTUBRO	0,31	6,81	0,32	6,66	0,39	5,86	0,53	6,95	0,43	6,97	-	-	\$45,00	2.329,94
NOVEMBRO	0,52	6,24	0,57	6,17	0,60	5,73	0,50	5,95	0,52	6,64	-	-	\$45,00	2.349,26

http://www.uscs.edu.br/pesquisa/impes/serie.php http://www.coreconsp.org.br/rel/rac/salminMenu09-05. http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.

Estoque e fluxo de empregos formais,
São Bernardo do Campo, 2010 a 2011

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Out. 2011)	Saldo acumulado (Jan. / Out.)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2010	Estimativa Estoque 2011
Indústria de Transformação	1.709	-1.362	347	3.548	4.194	101.140	104.688
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9	9
Indústria de produtos minerais não metálicos	43	-48	-5	103	144	3.012	3.115
Indústria metalúrgica	239	-211	28	308	375	8.626	8.934
Indústria mecânica	267	-238	29	259	326	7.592	7.851
Indústria do material elétrico e de comunicações	72	-61	11	74	92	3.787	3.861
Indústria do material de transporte	265	-212	53	2.192	2.775	46.837	49.029
Indústria da madeira e do mobiliário	73	-45	28	72	60	2.288	2.360
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	135	-102	33	231	277	4.309	4.540
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	74	-66	8	-14	-28	2.611	2.597
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	271	-183	88	240	138	14.098	14.338
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	101	-62	39	68	-1	2.861	2.929
Indústria de calçados	5	-1	4	2	3	44	46
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	164	-133	31	13	33	5.066	5.079
Serviços industriais de utilidade pública	12	-18	-6	160	165	1.003	1.163
Construção civil	781	-769	12	207	-346	10.326	10.533
Comércio	1.904	-1.747	157	1.545	1.638	42.247	43.792
Comércio varejista	1.519	-1.429	90	951	961	35.075	36.026
Comércio atacadista	385	-318	67	594	677	7.172	7.766
Serviços	5.536	-5.207	329	4.412	5.057	112.967	117.379
Instituições de crédito, seguros e capitalização	24	-27	-3	-26	-5	3.531	3.505
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.958	-2.769	189	1.835	2.512	47.223	49.058
Transportes e comunicações	684	-600	84	664	729	22.999	23.663
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.396	-1.447	-51	690	894	23.158	23.848
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	196	-185	11	390	466	5.823	6.213
Ensino	278	-179	99	859	461	10.233	11.092
Administração pública direta e autárquica	198	-54	144	331	565	14.888	15.219
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	3	-17	-14	23	15	107	130
TOTAL	10.143	-9.174	969	10.226	11.288	282.678	292.904

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego